



Royal Free London
NHS Foundation Trust

Baixo nível de Proteína Plasmática A associada à gravidez (PAPP-A)

Informação para os pacientes



Recebeu este folheto porque o seu recente teste combinado de sangue indicou que tem baixos níveis de PAPP-A.

Em primeiro lugar, não se preocupe. Este folheto apresentará algumas das principais informações e formas pelas quais iremos apoiá-la durante a gravidez. É importante observar que, com alguns cuidados e apoio extra, a maioria das gestações com baixos níveis de PAPP-A resultará no nascimento de bebés e mães saudáveis.

O que é uma PAPP-A?

PAPP-A significa *Pregnancy Associated Plasma Protein A* (proteína plasmática A associada à gravidez), que é uma proteína produzida pela placenta – o órgão que fornece oxigénio e nutrientes ao seu bebé enquanto está a crescer. A PAPP-A é uma das hormonas medidas durante o primeiro trimestre no teste de triagem combinado.

São encontrados baixos níveis de PAPP-A em aproximadamente 5% de todas as gestações. A pesquisa diz-nos que em algumas mulheres com níveis baixos de PAPP-A, a placenta precisa trabalhar mais do que em gestações com níveis mais altos de PAPP-A e, como resultado, a gravidez pode ser afetada por:

- Bebés com baixo peso à nascença
- Aumento da pressão arterial e proteína na urina, conhecida como pré-eclâmpsia.

O risco destas complicações é baixo. No entanto, quando tais resultados são encontrados, oferecemos um acompanhamento mais próximo da mãe e do bebé de forma a garantir que ambos sejam mantidos o mais seguro possível. A monitorização extra geralmente vem na forma de monitorização extra da pressão arterial e exames de crescimento adicionais para o bebé.

Qual o significado disto para a minha gravidez?

Agora que recebeu os resultados da sua análise ao sangue, ser-lhe-á agendada uma consulta por telefone. Terá assim a oportunidade de fazer qualquer pergunta que possa ter e terá o tempo para discutir o plano de cuidados para o resto da sua gravidez com a equipa de obstetrícia que está a cuidar de si.

Durante o seu exame de rotina das 20 semanas, ser-lhe-á disponibilizada uma medição Doppler da artéria uterina. Esta é uma medida que nos dá informações sobre o seu fluxo sanguíneo (a mãe) para o seu bebé (no útero).

Além disso, ser-lhe-á oferecida a possibilidade de realizar uma série de exames de crescimento para monitorizar o crescimento do seu bebé e avaliar o volume de líquido amniótico (a água em redor do bebé). Estes exames e medições extras dão-nos informações importantes que podem ajudar-nos a melhor apoiá-la a si e ao seu bebé durante a gravidez.

Durante a gravidez, também continuaremos a verificar a sua pressão arterial e urina nas consultas pré-natais de rotina. Assim, qualquer alteração pode ser identificada numa fase inicial.

O que se segue?

Se não for alérgica à aspirina e não tem nenhuma das condições enunciadas abaixo, recomendamos tomar aspirina durante a gravidez. Isto porque a aspirina pode reduzir o risco de algumas das complicações da gravidez (consulte os detalhes na secção “Porque devo tomar aspirina?” deste folheto).

Recomendamos que tome um total de 150 mg de aspirina uma vez por dia. É melhor tomar a aspirina uma só vez ao dia e logo após o jantar. A maior parte das aspirinas vem em comprimidos de 75 mg, pelo que precisará de tomar dois comprimidos para a dose de 150 mg.

Condições de saúde que significam que não deve tomar aspirina:

- Se tem/teve histórico de asma
- Se tem ou já tiver tido uma ulceração péptica – feridas que se desenvolvem no revestimento do estômago
- Se tem algum distúrbio hemorrágico, como a hemofilia
- Se tem menos de 16 anos devido ao risco de síndrome de reye
- Se teve insuficiência cardíaca grave.

Quando devo começar e parar de tomar aspirina?

Deve começar a tomar aspirina a partir de agora até às 36 semanas de gravidez. Se entrar em trabalho de parto antes das 36 semanas, pare de tomar a aspirina imediatamente e avise a sua parteira.

Porque devo tomar aspirina?

A pesquisa mostrou que tomar aspirina pode ajudar a reduzir o risco de pré-eclâmpsia (uma condição na gravidez que inclui tensão alta e proteína na urina) que se desenvolve em mulheres em risco, melhorando a formação da placenta.

Tomar aspirina ajuda a melhorar o fluxo sanguíneo para o bebé durante as primeiras fases da gravidez, o que significa que o seu bebé pode crescer em todo o seu potencial. Portanto, tomar aspirina pode ajudar a reduzir o risco de ter um bebé pequeno, especialmente se já teve um bebé pequeno em gestações anteriores.

Há alguma coisa que eu possa fazer para ajudar o meu bebé a crescer bem?

Se fumar, é extremamente importante que pare. Fumar pode afetar a função placentária e prejudicar o crescimento do bebé. A sua parteira pode encaminhá-la para ajuda em parar de fumar.

Com quem posso falar para obter mais informações?

Compreendemos que receber a notícia de que tem baixos níveis de PAPP-A pode ser preocupante. Asseguramos-lhe de que normalmente isso não implica que haverá um problema com a sua gravidez. Com a monitorização adicional mencionada neste folheto, a maioria das gestações resulta no nascimento de bebés saudáveis.

Terá a oportunidade de discutir isto com maior detalhe na sua consulta por telefone. No entanto, se quiser falar mais sobre o assunto, deve entrar em contacto com a sua parteira nomeada.

Mais informações

Para obter mais informações sobre o serviço no Royal Free London, consulte o nosso site: www.royalfree.nhs.uk

A sua opinião

Se tiver algum comentário a fazer sobre este folheto ou para obter uma lista de encaminhamentos para ele, envie um e-mail para: rf.communications@nhs.net

Formatos alternativos

Este folheto também se encontra disponível em impressão grande. Se precisar deste folheto em outro formato, por exemplo, Braille, um idioma diferente do inglês ou áudio, fale com um membro da equipa.

© Royal Free London NHS Foundation Trust

Service: Maternity

Leaflet reference: RFL914PT

Version number: 1

Approval date: March 2023

Review date: March 2025

www.royalfree.nhs.uk